

## LEISHMANIOSE VISCERAL EM SERGIPE: FATORES DE RISCO OBSTACULIZAM O ENFRENTAMENTO E REDUÇÃO DE CASOS

Eixo: Protozoologia

Henrique F Almeida<sup>1</sup>  
Iracema B Santos<sup>2</sup>  
Maria TV Gonçalves<sup>3</sup>  
Deyvison R Vasco-dos-Santos<sup>4</sup>  
José RS Silva<sup>5</sup>

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença emergente e negligenciada, que afeta cerca de 90.000 pessoas por ano no mundo. O Nordeste brasileiro, com destaque para o estado de Sergipe, é endêmico para LV devido a fatores ambientais e sociais que aproximam vetores e hospedeiros, favorecendo as infecções. Neste estudo avaliamos a incidência de LV em Sergipe entre 2009 e 2020 através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A avaliação temporal foi feita por regressão linear e a análise de varredura espacial. Não foi observada tendência significativa para incidência ou letalidade ( $p > 0,05$ ) entre 2009-2019. Porém, ao segmentar esta última observou-se uma tendência significativa de crescimento (1,7% ao ano) de óbitos de 2009-2016, seguida por um decréscimo (2,8% ao ano) até 2020 ( $p < 0,05$ ), possivelmente, conexo a subnotificações durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19. As maiores incidências foram observadas nos municípios de Santo Amaro das Brotas e São Francisco (115,7 e 107,4 por 100 mil hab., respectivamente). Ademais, foi observado a formação de 3 clusters associados ao risco de infecção por município: I) Aracaju, Areia Branca, Barra dos Coqueiros, Itaporanga d'Ajuda, Nossa Senhora do Socorro, Santo Amaro das Brotas e São Cristóvão (RR = 1,4); II) Canindé de São Francisco, Gararu, Poço Redondo e Porto da Folha (RR = 1,9); III) Brejo Grande, Japoatã, Pacatuba e São Francisco (RR = 2,5). Os resultados mostram que é necessário o melhoramento nas notificações, nas ações ambientais e educacionais, que auxiliem a compreensão e mitigação da transmissão de LV em Sergipe, sobretudo nos municípios que apresentaram alta incidência.

**Palavras-chave:** *Leishmania* spp.; Flebotomíneos; Epidemiologia; Saúde pública.

<sup>1</sup> Mestrando em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, henriquealmeida16@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, iracema.ufs2013@gmail.com

<sup>3</sup> Mestranda em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, tairlagoncalves22@gmail.com

<sup>4</sup> Doutorando em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz IOC/FIOCRUZ, deyvisonrvs@gmail.com

<sup>5</sup> Doutor em Biometria e Estatística Aplicada e Professor da Universidade Federal de Sergipe. rodrigo.ufs@gmail.com